

Forró de Mane Vito

Luiz Gonzaga

(intro) **E A E B7 E**

Seu delegado, por Nossa Senhora Doutor, eu nao matei o homem nao, so dei uns risquinhos, o cabra era um cabra morredor, Doutor, juro por Nossa Senhora

E

Seu delegado digo a vossa senhoria

A

B7

E

Eu sou filho de uma familia que nao gosta de fuá

Mas trasantonte no forro de Mané Vito

B7

E

Tive que fazer bonito, a razao vou lhe explicar

A

E

Vitola no ganza, Preá no reco-reco

B7

E

Na sanfona Zé Marreco, se danaram pra tocar

A

E

Pra qui, pra li, pra la, dancava com Rosinha

B7

E

Quando o Zeca de Saminha, me proibe de dançar

Seu delegado sem encrenca eu nao brigo

A

B7

E

Se ninguem buli comigo, nao sou homem pra brigar

Mas nessa festa, Seu Doutor perdi a calma

B7

E

Tive que pegar nas armas pois nao gosto de apanhá

A

E

Pra Zeca se assombrar, mandei parar o fole

B7

E

Mas o cabra nao è mole quis partir pra me pegar

A

E

Puxei do meu punhá, soprei no candieiro

B7

E

Botei tudo pro terreiro, fiz o samba se acabar

(**E A E B7 E**)

Seu delegado, juro por Deus dotô, eu sou fi de boa familia dotô, eu sou um homi direito dotô

(ta conversando sujeito) faca isso nao dotô, faca isso nao dotô .

(repete tudo)

Ah ai dotô, visse? Fiz ou nao fiz direitinho? Mas juro pro senhor hein, sou fi
de boa familia, faca isso nao dotô.